

CZ\$ 387,9 bilhões em títulos do Tesouro estão em circulação

por Maria Clara R.M. do Prado de Brasília

Apesar do ligeiro crescimento de 0,4%, verificado em maio sobre o mês de abril, o Banco Central (BC) conseguiu reduzir para 23,5% a taxa de variação em doze meses da dívida pública mobiliária em poder do público, quando se compara o saldo do final do mês passado com o saldo de maio de 1985, em valores constantes — tomando-se como deflator a correção monetária. Em termos correntes, o saldo da dívida fora da carteira do BC marcou a posição de CZ\$ 387,921 bilhões no final de maio.

Na verdade, desde setembro do ano passado, a dívida pública federal — representada pelas OTN e LTN em circulação, fora do BC — vem revelando arrefecimento em seu ritmo de evolução. A taxa de expansão em doze meses caiu do patamar de 103,9%, observado em abril de 1985, para 69,8% em setembro e, daí em diante, tem crescido a taxas cada vez menores.

Em maio último, o BC teve espaço para realizar um resgate líquido (retiradas menos colocações) de CZ\$ 3,069 bilhões. O crescimento de 0,4% registrado na contabilidade da dívida mobiliária deve-se ao fato de que, para este efeito, o BC considera não só o valor dos títulos mas também a remuneração dos papéis.

A POSIÇÃO

DAS NOVAS LBC

No valor, a responsabilidade do Tesouro Nacional por títulos em circulação — seja em carteira do BC, seja em poder do público — envolvia uma dívida de CZ\$ 647,108 bilhões, dos quais CZ\$ 577,707 bilhões representados por OTN e CZ\$ 69,401 bilhões por LTN. Na carteira do BC, a posição da dívida a cargo do Tesouro Nacional era de CZ\$ 259,187 bilhões. Fora da autoridade monetária, o estoque de títulos representou 59,9% do saldo global, correspondente a CZ\$ 387,9 bilhões. Nos últimos quatro

Dívida Mobiliária Interna Federal (Saldos em CZ\$ milhões)									
Final de Período	Responsabilidade do Tesouro Nacional por Títulos em Circulação			Carteira do Banco Central	Dívida Fora do Banco Central (em poder do público)				
	OTN	LTN	Total		Valores Correntes		Valores Constantes ¹		
					Saldos	Variações Percentuais		Variações Percentuais	
						Mês	12 Meses	Mês	12 Meses
1984	(1)	(2)	(3)—(1)+(2)	(4)	(6)—(3)—(4)	(6)	(7)	(8)	(9)
Dez 1984	84.775	5.501	90.276	36.812	53.464	9.7	461.4	-0.2	78,1
Jan. 1985	95.801	5.751	101.552	38.972	62.580	17.1	491.6	5.9	82,7
Fev.	112.217	5.852	118.069	49.361	69.708	9.8	520.2	2.5	86,8
Mar.	127.177	5.852	133.029	53.876	79.153	15.2	512.5	4.5	88,0
Abr.	141.128	10.551	151.679	57.347	94.332	19.2	580.8	5.7	103,9
Maio	160.653	17.651	178.304	65.468	112.838	19.6	564.4	7.0	93,8
Jun.	180.849	24.651	205.500	75.810	129.690	14.9	577.3	4.5	95,6
Jul.	202.500	31.601	234.101	81.375	152.726	17.8	570.8	7.8	93,6
Ago.	219.292	41.202	260.494	88.577	171.917	12.6	533.0	4.6	87,3
Set.	239.238	48.802	288.040	101.023	187.017	8.8	481.1	0.6	69,8
Out.	268.360	54.201	322.561	105.299	217.262	16.2	437.9	6.5	64,9
Nov.	299.284	59.401	358.685	122.658	235.027	8.6	384.1	-0.3	53,3
Dez.	341.131	61.602	402.733	143.248	259.485	9.9	385.2	-1.1	52,0
1986									
Jan.	563.705	61.801	625.506	330.038	295.468	13.9	372.1	0.4	44,1
Fev.	535.020	61.801	596.821	263.328	333.493	12.9	385.4	-2.9	43,5
Mar.	575.502	61.801	637.303	248.293	389.010	16.6	391.5	2.0	40,0
Abr.	581.792	61.801	643.593	257.312	386.281	-0.7	309.5	-0.7	31,5
Maio	577.707	69.401	647.108	259.187	387.921	0.4	243.8	0.4	23,5
Fonte: Banco Central									

Fonte: Banco Central

meses, o BC vem realizando resgates sucessivos de OTN, acumulando um total de CZ\$ 44,2 bilhões. Já com as LTN, houve colocação líquida acumulada de CZ\$ 28,5 bilhões.

O BC começou, neste mês de junho, a operar com o novo título criado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), no dia 15 de maio — as Letras do Banco Central (LBC). As colocações deste papel somaram, até o último dia 18, um total de CZ\$ 21,978 bilhões, sendo CZ\$ 11,648 bilhões colocados via mercado primário — através de leilões — e CZ\$ 10,330 bilhões, no mercado secundário, pelas instituições "dealers".

LIMITE

DE EMISSÃO

Todos os custos com as colocações do papel serão cobertos com recursos do próprio Banco Central que, para isto, poderá utilizar-se da remuneração que tem a receber do Tesouro Nacional sobre os títulos — OTN e LTN — que mantêm em carteira.

O próprio voto aprovado pelo CMN estabelece que o volume da emissão das LBC terá, como limite, o valor dos títulos públicos federais carregados pela carteira do Banco Central. Assim, torna-se possível uma substituição das OTN que circulam no mercado, em poder do público, por novas emissões de LBC, já que, por este processo, um título tomaria o lugar do outro, sem que a regra do limite fosse alterada.